

Interlocutores definidos para facilitar a transição

Já estão definidos os 26 interlocutores apontados pelo governo Sarney para passar as informações oficiais à equipe de transição do presidente eleito, Fernando Collor. Ontem à tarde, o ministro do Gabinete Civil, Luiz Roberto Ponte, entregou em Brasília a lista ao líder do PRN, deputado Renan Calheiros, no Anexo II do Itamaraty, onde a equipe de Collor está instalada. Calheiros prometeu anunciar os nomes no final da tarde, mas até as 19 horas, a promessa não tinha sido cumprida.

O governo Sarney só terá os nomes da equipe de Collor depois que a coordenadora do programa econômico, Zélia Cardoso de Mel-

lo, definir a lista de servidores públicos que pretende requisitar. O economista Carlos Moraes, chefiado por Zélia, informou que a intenção é requisitar 60 técnicos. "Vamos ceder qualquer pessoa, desde que não desmanche a estrutura do Executivo", afirmou o ministro Ponte. Mesmo assim, o governo aceita negociar a liberação de funcionários em cargo de chefia.

Antes da reunião com Renan Calheiros — de quem também participaram o embaixador Marcos Coimbra e o futuro ministro da Justiça, deputado Bernardo Cabral, o ministro Ponte havia conversado com o presidente Sarney e o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. "Eles estão dispostos a ajudar o

novo governo", contou. Ponte lembrou que o presidente José Sarney quer abrir o governo para a equipe de transição colher todos os dados disponíveis. Só não terá acesso às informações com restrições legais, como sigilo bancário.

A maioria dos interlocutores indicados pelo governo Sarney são chefes de gabinete e secretários gerais dos Ministérios caso de Paulo César Ximenes, da Fazenda. Alguns já foram informalmente procurados pelos assessores de Collor. O secretário-geral do Ministério da Saúde, Edmur Flavio Pastorelo, se reuniu durante a tarde da última quinta-feira com o coordenador de grupo de Saúde de Collor, o médico Luiz Romero Farias. Pastorelo ha-

via prometido entregar um levantamento sobre orçamento e funcionários do Ministério, entre outras informações, já na sexta-feira.

Também foram indicados para a relação de interlocutores os nomes de assessores diretos de Sarney, seguindo o organograma da Presidência da República. Esta, pelo menos, foi a justificativa dada por Ponte para a inclusão da responsável pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, Teresa Costa D'Amaral, entre os colaboradores. O recém-indicado embaixador brasileiro em Londres, Paulo Tarso Flecha de Lima, também integra a relação.